



CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SEGURANÇA DO PACIENTE EM SAÚDE MENTAL MÓDULO 2 — Fundamentos de Segurança do Paciente em Saúde Mental

Protocolos de segurança e suas implicações
práticas

Autora: Josie Pereira da Mota

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Katiane da Costa Cunha





Conceito Central

Segurança do Paciente em Saúde Mental

Redução do risco de danos associados ao cuidado

Redução dos danos físicos, psicológicos, éticos e institucionais

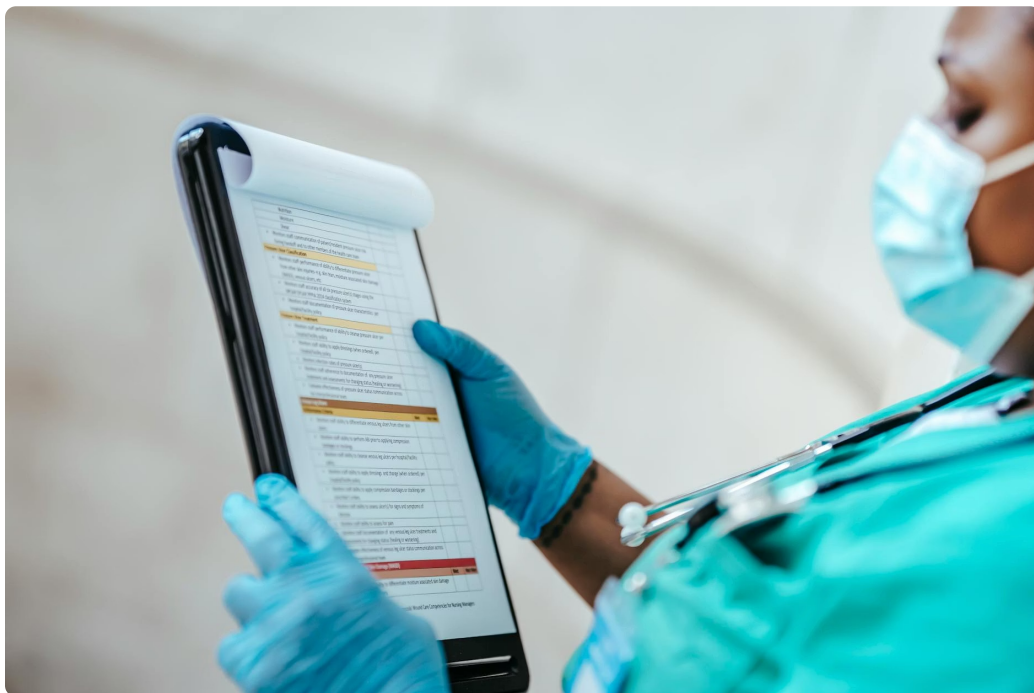
Segurança como princípio transversal do cuidado

Gestão do risco como parte da prática clínica

FUNDAMENTOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM SAÚDE MENTAL

-  Reconhecimento do risco como inerente ao cuidado
-  Decisão clínica orientada por protocolos
-  Comunicação como estratégia de segurança
-  Atuação multiprofissional integrada
-  Respeito à dignidade e aos direitos do paciente

Implicações práticas da utilização de protocolos



Organizam o cuidado em situações críticas



Reduzem improvisações e condutas inseguras



Orientam decisões em cenários de alto risco



Protegem paciente, equipe e instituição

OBJETIVOS DO MÓDULO

Ao final deste módulo, espera-se que o participante seja capaz de:

1

Compreender os fundamentos da segurança do paciente em saúde mental

2

Reconhecer situações críticas que exigem protocolos

3

Aplicar protocolos a partir de casos clínicos reais

4

Refletir sobre implicações éticas e práticas das intervenções



POR QUE FALAR SOBRE ESTE ASSUNTO?

Alta complexidade clínica e relacional

Presença frequente de crises agudas

Risco elevado de eventos adversos graves

Suicídio e contenção inadequada como eventos sentinela

Segurança como responsabilidade ética e institucional

Caso Clínico do Módulo

Situação Disparadora

Paciente adulto (42 anos)

Diagnóstico: esquizofrenia paranoide

Quadro atual:

- surto psicótico
- delírios persecutórios
- agitação extrema
- comportamento agressivo

Riscos envolvidos:

- heteroagressão
- autoagressão
- necessidade de contenção

Protocolo

PSICOSE AGUDA

Aplicação no caso clínico

Alteração do juízo crítico e da percepção da realidade

Delírios persecutórios orientando comportamento agressivo

Condutas orientadas pelo protocolo:

- avaliação clínica imediata
- identificação de risco iminente
- manejo medicamentoso adequado
- proteção do paciente e da equipe

 **Segurança como prioridade na tomada de decisão**

Protocolo

AGITAÇÃO E AGRESSIVIDADE

Aplicação no caso clínico

Agitação como manifestação clínica do surto

Avaliação do nível de risco comportamental

Estratégias previstas no protocolo:



tentativa de desescalamento
verbal



organização do ambiente



atuação multiprofissional
coordenada

Evitar intervenções precipitadas e punitivas

Protocolo

CONTENÇÃO

Contenção: Conceito e Finalidade

- Medida **excepcional** de segurança
- Objetivo: prevenir danos imediatos
- Não é punição
- Não substitui cuidado clínico
- Deve estar vinculada a protocolo institucional



| Contenção não substitui cuidado terapêutico

TIPOS DE CONTENÇÃO

- Contenção verbal
- Contenção ambiental
- Contenção física
- Contenção mecânica

Ponto para diálogo:

“Em que momento a contenção deixa de ser cuidado e passa a ser risco?”



IMPLICAÇÕES PRÁTICAS DA CONTENÇÃO

Riscos no caso clínico

Possibilidade de danos físicos e psicológicos

Impacto na relação terapêutica futura

Necessidade de:



comunicação clara entre a equipe



explicação empática à família



registro detalhado da intervenção

 **Responsabilidade ética e legal da equipe**

Protocolo

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Aplicação no caso clínico

Psicose aguda aumenta risco de autoextermínio

Avaliação do risco suicida mesmo em contexto de agressividade

Condutas previstas:



identificação de ideação ou
comportamento suicida



classificação do risco



intensificação do monitoramento

Contenção não exclui avaliação do risco suicida

MANEJO DO RISCO SUICIDA NO CASO



Atenção especial ao período pós-crise



Reavaliação contínua do risco



Comunicação entre equipe e familiares



Planejamento de cuidados após estabilização clínica



Registro como ferramenta de segurança



ALTA SEGURA E CONTINUIDADE DO CUIDADO

Alta como momento crítico para recaídas e suicídio

Necessidade de:

- 1 — plano de segurança individual
- 2 — articulação com a RAPS
- 3 — encaminhamento para CAPS e APS

❏ **Falhas no seguimento aumentam eventos graves**

Mensagem Final

Protocolos salvam vidas quando bem aplicados

Segurança do paciente em saúde mental é:

técnica

ética

relacional

Casos clínicos revelam a complexidade do cuidado

Cuidar com segurança é cuidar com humanidade

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde mental no contexto da pandemia de COVID-19: recomendações gerais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-mental>.

Acesso em: 6 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Linha de cuidado para a atenção integral às pessoas com comportamento suicida**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoas_comportamento_suicida.pdf.

Acesso em: 6 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos de intervenção para situações de crise em saúde mental**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-mental>.

Acesso em: 6 fev. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Parecer CFM nº 04/2021: contenção física e mecânica em pacientes psiquiátricos**. Brasília: CFM, 2021.

Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/pareceres/>.

Acesso em: 6 fev. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Suicide worldwide in the 21st century: global health estimates**. Geneva: World Health Organization, 2023.

Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240078829>.

Acesso em: 6 fev. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Guidelines on mental health at work**. Geneva: World Health Organization, 2022.

Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240053055>.

Acesso em: 6 fev. 2026.

OLIVEIRA, T. R. et al. **Segurança do paciente em saúde mental: fundamentos e práticas assistenciais**. Revista Brasileira de Saúde Mental, Salvador, v. 13, n. 2, p. 45–60, 2021.

Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/4084>.

Acesso em: 6 fev. 2026.

SANTOS, D. R.; CARVALHO, P. R.; MOREIRA, E. C. **Manejo da agitação e agressividade em serviços de saúde mental: implicações para a segurança do paciente**. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 30, e3712, 2022.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/>.

Acesso em: 6 fev. 2026.